

CAMINHAR PARA A INDEPENDÊNCIA

Para as crianças com dificuldades para se locomover devido à sua doença, alguns equipamentos auxiliares simples podem fazer toda a diferença. Esses equipamentos podem ser feitos de galhos de árvores, pedaços de madeira ou tubos de metal (que podem precisar ser soldados).

Sempre que possível, deve-se consultar um fisioterapeuta ou outro profissional de saúde para garantir que o desenho do equipamento seja seguro e adequado. Se for difícil obter esse tipo de conselho, o Guia da Hesperian, *Disabled village children* (Crianças com deficiência que vivem em aldeias), fornece uma riqueza de informações sobre como fazer, com segurança, vários tipos de equipamentos auxiliares para se locomover, ficar em pé, se lavar e se sentar.

EQUIPAMENTOS AUXILIARES DE LOCOMOÇÃO

Se possível, os equipamentos auxiliares de locomoção devem ser desenhados de forma a atender às necessidades de cada criança individualmente. Eles devem levar em consideração o tipo e o nível de limitação, bem como o estágio de desenvolvimento da criança. Para encontrar o desenho que funciona melhor geralmente será necessário experimentar e alterar diferentes aspectos.

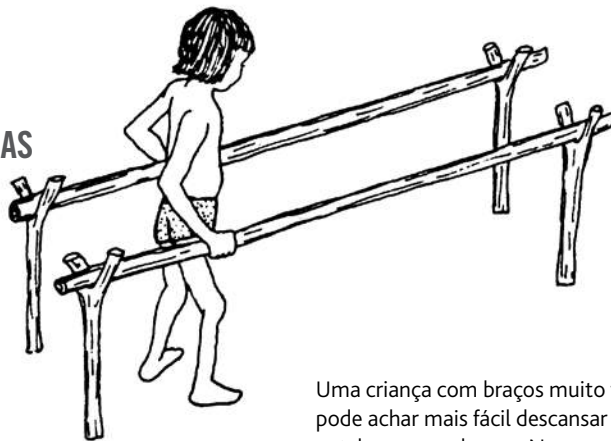
À medida que a criança cresce, suas necessidades mudam. É necessário fazer reavaliações frequentes para ver se um equipamento auxiliar deve ser alterado ou se não é mais necessário.

Nesta página, há um exemplo de como uma criança pode passar por diferentes tipos de equipamentos auxiliares à medida que aprende a andar de forma mais independente.

Adaptado do Guia da Hesperian, Disabled village children (Crianças com deficiência que vivem em aldeias), que pode ser baixado gratuitamente em <https://hesperian.org/books-and-resources>. Podem-se encomendar exemplares impressos enviando um e-mail para bookorders@hesperian.org ou escrevendo para a Hesperian Foundation, 1919 Addison Street, Suite 304, Berkeley, CA 94704, EUA.

1

BARRAS PARALELAS



As barras paralelas simples podem ser o primeiro passo para ajudar crianças com mobilidade limitada a aprender a andar.

Para a maioria das crianças, as barras devem estar na altura dos quadris, de modo que os cotovelos fiquem um pouco flexionados.

Uma criança com braços muito fracos pode achar mais fácil descansar os antebraços nas barras. Nesse caso, as barras precisarão estar na altura dos cotovelos.

Uma criança que tende a cair para frente pode se beneficiar mais se as barras estiverem logo abaixo da altura dos ombros, para que ela precise ficar mais ereta para apoiar os braços nas barras.

📷 Equipamentos auxiliares simples de locomoção, como este na Tanzânia, podem ajudar crianças com problemas de mobilidade a adquirir independência. Foto: Dieter Telemans/CCBRT



2 ANDADOR DE RODAS

Há muitas maneiras de fazer andadores. Aqui está um desenho simples para alguém com braços fortes e um bom controle do corpo. Um andador mais alto será melhor para alguém com pouco equilíbrio ou pouco controle do corpo.



Um andador sem rodas é muito estável, mas mais difícil de mover. Um andador de duas rodas é bem estável e move-se facilmente. Um andador de quatro rodas é muito fácil de mover, mas pode sair de baixo da criança.

3 MULETAS MODIFICADAS PARA FAZER UM ANDADOR

Este tipo de andador proporciona estabilidade à medida que a criança se acostuma a usar muletas.



4 MULETAS AXILARES

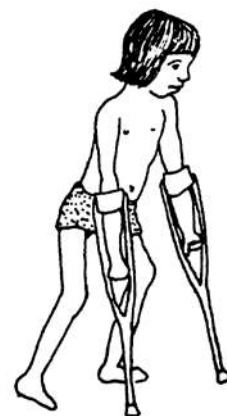
Certifique-se de que as muletas tenham o comprimento certo para a criança. Elas devem terminar abaixo das axilas. Os cotovelos devem estar levemente flexionados para que os braços possam levantar o corpo ao caminhar.

Atenção: colocar peso nas axilas pode causar danos aos nervos, o que, com o tempo, pode levar à perda de sensibilidade nas mãos. Ensine a criança a colocar o peso sobre as mãos, não sobre as axilas.



5 MULETAS ABAIXO DO COTOVELO

Uma maneira de garantir que a criança não se apoie nas muletas com as axilas é usar muletas como estas.



6 BENGALA COM BASE LARGA

Pontas de borracha para bengalas e muletas podem ser feitas com pneus de carro. Para andar em lugares arenosos, faça as pontas mais largas.



7 BENGALA

Para uma criança que precise fortalecer uma perna fraca, uma bengala pode ser melhor que muletas. As muletas permitem que a criança evite usar a perna, enquanto que a bengala permite que ela fortaleça os músculos das pernas necessários para andar.



8 SE POSSÍVEL, NÃO USE NENHUM EQUIPAMENTO AUXILIAR

